

CONTROLE AUTOMÁTICO DE PERIÓDICOS NO SENAC

Angela Maria Viana da Cruz
Senac — Departamento Nacional
22280 Rio de Janeiro, RJ

Henrique Kelmer
CONTEMPORARY- Consultoria Empresarial
20061 Rio de Janeiro, RJ

1 - INTRODUÇÃO

Norteadas pelas estratégias definidas no planejamento trienal da entidade, a Seção de Comunicação Técnica (SCT) — Setor de Documentação do Departamento Nacional do Serviço de Aprendizagem Comercial (Senac) — vem adotando, desde 1985, uma política de introdução de novas tecnologias, principalmente através da utilização de microcomputadores.

Em 1985, a SCT desenvolveu e implantou o Sistema de Controle de Periódicos — SCP em microcomputador de 8 bits. O SCP possibilitou a criação de novos serviços na Seção e sua operacionalidade de forma eficaz.

No entanto, o crescimento do banco de dados do SCP (da ordem de 70%, em dois anos e meio), associado à demanda dos usuários por melhores serviços e ao crescimento da coleção de periódicos, tornou seu desempenho muito lento. O Senac decidiu, então, selecionar um *software*, através de pesquisas de mercado e levantamentos bibliográficos, adequado às suas necessidades.

Em 1988, a SCT passou a utilizar a versão 1.0 do SISPER — um pacote aberto desenvolvido pela CONTEMPORARY- Consultoria Empresarial, para controle de periódicos. As apresentações do SISPER (atualmente em sua versão 2.0), feitas pela

* Baseado no trabalho apresentado no Congresso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, em agosto de 1988, em São Paulo, SP.

RESUMO

Apresenta o SISPER — sistema para controle de periódicos destinado a microcomputadores compatíveis com IBM XT, desenvolvido pela CONTEMPORARY- Consultoria Empresarial. Descreve as características operacionais do sistema, o equipamento e os programas utilizados em seu desenvolvimento e a sua estrutura, dividida em três módulos e seis arquivos. Avalia sua utilização no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

CONTEMPORARY, nos mostraram um sistema eficiente, bastante seguro e com suporte técnico eficaz, além de oferecer a possibilidade de alterações que adequassem o Sistema aos tipos de serviços realizados pela SCT.

2 - DESCRIÇÃO DO SISTEMA

O SISPER é um dos cinco módulos que constituem o SYSBIBLI, um sistema de automação de bibliotecas, desenvolvido pela CONTEMPORARY, que se propõe a automatizar todas as rotinas de uma biblioteca/centro de documentação: aquisição; processos técnicos, recuperação e disseminação da informação; controle de periódicos; empréstimos; e controle de vocabulário.

2.1 - OBJETIVOS

O SISPER é um sistema para controle de periódicos que automatiza, basicamente, os **controles de coleção** (registro, recebimento, distribuição de fascículos etc.) e **de assinaturas** (prazo de vencimento, preços, renovações etc.).

Seu objetivo é, portanto, gerenciar esses controles de forma automatizada, emitindo todos os tipos de impressos necessários aos seus processos: formulários de circulação, de indexação e de renovação de assinaturas; carta-solicitação de fatura-invoice; carta-comprovante de pagamento; carta-cobrança de falhas/atrasos ao editor; relatórios dos cadastros de títulos, editores, assinaturas, assuntos.

2.2 - EQUIPAMENTO

O SISPER foi desenvolvido para microcomputadores compatíveis com IBM XT. A configuração mínima para sua execução é:

- CPU com 640 Kb;
- disco rígido (Winchester) com, pelo menos, 10 Mb;
- sistema operacional compatível com MS-DOS;
- impressora.

2.3 - CARACTERÍSTICAS OPERACIONAIS

O SISPER é um sistema totalmente interativo, de fácil operação por parte do usuário final. Através de telas de menu o usuário pode selecionar a rotina desejada, simplesmente "teclando" a letra correspondente à opção.

As telas do SISPER são padronizadas. "Janelas" localizadas na linha superior de cada tela indicam sempre a opção selecionada. Na linha inferior de cada tela ficam posicionadas as mensagens de auxílio/orientação ao usuário.

Quando se trabalha com campos codificados de qualquer arquivo, o SISPER coloca na tela "janelas" para orientação do operador, onde aparecem os códigos próprios daquele campo com suas descrições.

Os formatos de saída impressos do SISPER são de três tipos: listagens, cartas ou formulários e relatórios. As **listagens** estão localizadas no Módulo de Manutenção e são, em sua maioria, uma relação de códigos utilizados nos arquivos com suas descrições e vice-versa (descrições com seus códigos). As **cartas ou formulários** abrangem toda a parte de "correspondência" do sistema, dirigido aos editores ou usuários (leitores). Estão posicionadas na Manutenção do Arquivo de Assinaturas e no Módulo de Rotinas, conforme se destinem aos processos de renovação ou de circulação e cobrança de fascículos, respectivamente. Os **relatórios** do SISPER têm a finalidade de substituir os catálogos manuais da Biblioteca — o kardex (Periódicos) e o catálogo de aquisições (Assinaturas) — e, ainda, acrescentar a estes os catálogos de Editores, de Assuntos e de Datas de Vencimento.

O sistema conta com senhas de acesso para qualquer rotina de alteração e/ou exclusão de dados.

3 - ESTRUTURA DO SISTEMA

A estrutura do SISPER divide-se em três módulos: Manutenção; Rotinas; Complementos. O seu banco de dados compõe-se de diversos arquivos. Os principais são: Periódicos; Assinaturas; Editores; Assunto; Circulação; Usuários.

3.1 -MÓDULOS

Os módulos do SISPER atuam sobre seu banco de dados de forma integrada, evitando a redundância de dados e garantindo, assim, a integridade das informações.

a) Módulo de Manutenção

Nesse módulo estão localizadas **as rotinas básicas de manutenção** dos arquivos de dados: inclusão, alteração, exclusão e emissão de listagens.

O posicionamento da rotina de **listagens** (tela/impressora) junto às rotinas de alimentação e atualização dos arquivos permite o controle dos códigos utilizados, agilizando a retroalimentação do sistema.

Além dessas existem ainda, no arquivo de **assinaturas**, as seguintes rotinas: renovação de assinaturas e impressão de formulários e cartas necessárias ao processo de renovação, destinadas aos usuários e editores.

As rotinas que atuam sobre o arquivo de **circulação** permitem a elaboração de uma lista de circulação (seqüência de usuários/leitores) para cada título de periódico, na ordem determinada pelo operador. Permitem, também, que se façam alterações nessa lista, incluindo e/ou excluindo usuários ou, simplesmente, alterando a ordem de circulação.

b) Módulo de Rotinas

Localizam-se nesse módulo as rotinas (tarefas/serviços) de execução mais freqüentes: registro de fascículos, emissão de formulários e emissão de carta de atraso.

Deve-se ressaltar a maneira pela qual as operações de **registro de fascículos e de emissão de formulários** são feitas nesse módulo: numa primeira sessão de trabalho registram-se todos os fascículos recebidos e, após todos terem sido registrados, pede-se a emissão dos formulários.

Esse módulo permite que o operador determine a frequência — diária, semanal, quinzenal etc. — com que os formulários serão impressos. Outra de suas vantagens é possibilitar a utilização do microcomputador, para impressão desses formulários, em horários ociosos (noite, almoço, etc.).

Da mesma forma, os dados referentes às falhas e/ou atrasos de cada título podem ser armazenados pelo operador, por um período de tempo determinado, até que ele solicite a emissão de carta **de cobrança de atraso** ao editor.

c) Módulo de Complementos

Esse módulo é composto pelas rotinas restantes: consultas, relatórios, estatística, *layout* de cartas e organização de arquivos.

O menu de **consultas** apresenta 15 opções de consultas/pesquisas aos arquivos de periódicos, editores e assinaturas, cruzando dados dos campos dos diversos arquivos, quando necessário. A divisão do menu de consultas em consultas ao arquivo de periódicos, ao arquivo de editores e ao arquivo de assinaturas, visa a orientar o usuário/operador não só no que se refere à chave de consulta selecionada (a que arquivo pertence), mas também ao tipo de resposta que se busca. Por exemplo, se queremos saber os títulos de periódicos publicados por determinado editor, existentes em nosso acervo, devemos selecionar a opção do **Editor** do arquivo de periódicos. Se, ao contrário, queremos saber dados próprios do editor (endereço, por exemplo) teremos que selecionar a opção **Editor** do arquivo de editores.

Os relatórios formatados do SISPER são cinco: periódicos, editores, assinaturas, data de vencimento, assunto. Eles foram definidos com o objetivo de serem utilizados como "catálogos" da biblioteca. Esses relatórios (assim como as listagens localizadas no Módulo de Manutenção) permitem ao operador listar todos os registros de um arquivo ou limitar-se aos títulos, editores, assinaturas etc. que estejam numa faixa (início e fim) selecionada pelo operador. A opção, por esta ou aquela forma, é decisão do usuário.

A rotina de **estatística** controla a frequência de uso das coleções, visando a fornecer subsídios para avaliação do acervo de periódicos e para tomada de decisão quanto à necessidade de renovações

ou novas assinaturas. As opções de seu menu oferecem dados, reunidos por ano e/ou mês, que respondem a perguntas tais como: Quantas vezes determinado periódico circulou num dado período? Quantos fascículos de determinado título chegaram num período tal? Quantas revistas assinadas em julho? Debitadas em que centro de custo? Quantas consultas foram feitas sobre determinado assunto? Quantas foram atendidas? entre outras.

Cada um dos impressos do SISPER, cartas e formulários em língua inglesa ou portuguesa, apresenta três linhas para mensagens em seu rodapé. Através da rotina de *layout* de cartas, o usuário pode definir e/ou alterar os textos dessas mensagens.

Organizar arquivos é uma opção de segurança que o SISPER oferece, para manutenção da integridade dos arquivos de dados, através das rotinas:

a Reindexar os Arquivos

- Compactar e Reindexar os Arquivos
- Recuperação Geral dos Arquivos

Essas rotinas foram criadas para recuperar arquivos que tenham sido danificados, por exemplo, por uma queda de luz ou outro problema similar. Através dessas rotinas os arquivos e seus índices são, então, recuperados.

3.2 - ARQUIVOS

Funcionando como base de dados relacionai, o SISPER utiliza vários arquivos. Os principais são:

- periódicos:** contém as informações referentes à identificação do periódico, comumente encontradas nas fichas tipo Kardex;
- editores:** inclui dados referentes à identificação do editor (razão social, endereço, telefone, telex);
- assinaturas:** reúne os dados necessários ao controle das assinaturas adquiridas por compra (vencimento, preço, fatura/invoice, banco, cheque etc.);
- assunto:** contém os códigos e as palavras-chave ou descritores, usados para identificar os assuntos dos títulos de periódicos cadastrados no Sistema;
- circulação:** inclui os códigos dos títulos de periódicos e os códigos dos usuários (solicitantes do serviço de circulação de fascículos);

- f) **usuários:** inclui os dados de identificação (nome, endereço e telefone) dos usuários da biblioteca.

Além desses, o SISPER utiliza alguns arquivos auxiliares - descritores e códigos de assinaturas — e outros temporários, que são criados e apagados durante a execução de determinadas rotinas.

4 - AVALIAÇÃO

A implantação do SISPER no Senac trouxe, logo de início, a seguinte vantagem: melhor desempenho, em termos de rapidez e facilidade de operação, reduzindo em até cinco vezes o tempo gasto com a rotina diária de registro de fascículos. Isso veio permitir a distribuição, mais cedo, dos periódicos pelos diversos setores da empresa e a liberação do microcomputador onde o sistema está instalado, utilizado também para operação de outros sistemas.

Além disso, a multiplicidade de recursos oferecidos pelo SISPER veio possibilitar o acesso a outras rotinas já planejadas, anteriormente, para expansão do Sistema de Controle de Periódicos mas nunca implementadas. São elas: rotinas de estatísticas; carta de cobrança de fascículos; rotina para alteração *ao layout* de cartas; rotinas de segurança do Sistema.

Além de realizar as alterações solicitadas pelo Senac para adequar o SISPER aos padrões já utilizados na SCT, alterações estas previstas no fornecimento de *um software* deste tipo (pacote aberto), a CONTEMPORY facilitou a alimentação do Sistema através da conversão dos dados (cerca de 2 000 registros) do SCP para o banco de dados do SISPER. A implantação do Sistema foi, desta forma, bastante agilizada, dependendo somente da digitação dos dados referentes a campos inexistentes no SCP.

Possibilitando fazer de maneira automática todos os serviços referentes aos controles de coleção e de assinaturas de periódicos — incluindo emissão de correspondência, divulgação da coleção e sua avaliação (através das rotinas de estatística) — a implantação do SISPER veio completar o processo de automação do controle de periódicos na SCT, processo este iniciado com o SCP.

5 - CONCLUSÃO

A quantidade e a variedade de informações geradas a partir da aceleração tecnológica vêm dando origem a

acervos bibliográficos cada vez maiores, onde se encontram os mais variados tipos de documentos.

Torna-se cada vez mais difícil administrar esses acervos volumosos utilizando-se apenas dos meios tradicionais de registro, armazenamento e recuperação de informações. Nota-se, a cada dia que passa, uma necessidade maior de controlá-los através de meios mais modernos e adequados a essa massa volumosa de dados.

A utilização de microcomputadores apresenta-se, então, como solução, evitando inclusive os problemas mais comuns ao uso de equipamentos de médio e grande portes; seu alto custo, as dificuldades de manutenção dos programas, a ausência de tempo disponível da máquina para execução dos sistemas, enfim, a dependência do centro de processamento de dados.

No caso específico do SISPER, destinado a microcomputadores compatíveis com IBM XT, sua implantação no setor de documentação do Senac, substituindo as rotinas manuais (ainda existentes na época) e, também, acelerando a execução das rotinas automáticas, veio liberar mão-de-obra para outras tarefas e, o que é importantíssimo, aprimorou a qualidade dos serviços fornecidos aos usuários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 CONTEMPORY. *SISPER: manual do usuário*. Rio de Janeiro, 40p.
- 2 _____ *SYSBIBLI: bibliotecas, centros de documentação, redes e sistemas de informação*. Rio de Janeiro, 1988. 4p. (Folheto de divulgação).
- 3 CRUZ, Angela M. V. da & PRADO, Eládio A. Controle automático de periódicos em microcomputador: a experiência do Senac/DN. *Ciência da Informação*, Brasília, 15 (1): 71-80, jan./jun. 1986.

SERIALS AUTOMATIC CONTROL IN SENAC

ABSTRACT

An automated serials control system—SISPER—was developed by CONTEMPORY- Consultoria Empresarial to control acquisitions and collections, using an IBM XT microcomputer. The system structure, files, modules and operational characteristics are presented. The utilization of the system by the National Service of Commercial Learning (Senac) is evaluated.